

A sempre orgulhosa e arrogante Erika ficou sem palavras diante das perguntas de Su Mo. Depois de refletir sobre sua educação, ela respondeu com um tom levemente magoado: — Mas a gente realmente não aprendeu isso! Foi então que Rin Tohsaka resolveu intervir: — Eu ouvi meu pai falar sobre a diferença entre a Fonte Maior e a Fonte Menor. — A Fonte Menor se refere ao corpo de cada mago, que converte sua própria energia vital em mana. — Já a Fonte Maior é o mana fornecido pelo planeta, mas aqui parece que ele enfraqueceu desde o fim da Era dos Deuses. — Quanto ao "verdadeiro éter", eu também não entendo muito. Surpreendentemente, Rin demonstrou um conhecimento teórico muito mais sólido que Erika. — Rin, você é incrível! — disse Madoka, admirada. — Não entendi tudo, mas aprendi algo novo! — comentou Shinobu, animada. — Então era isso! — exclamou Erika, finalmente compreendendo. Observando as reações do grupo, Su Mo refletiu por alguns segundos e logo entendeu. — Os magos do mundo de Type-Moon são mais como cientistas, focados em estudar a teoria por trás dos poderes, com a prática em segundo plano. — Já os magos do mundo de Campione! são como religiosos, parecidos com a Igreja, priorizando a ação e o combate, sem se importar muito com a teoria. Um grupo era acadêmico, o outro, prático — naturalmente, os estilos eram bem diferentes. Para Erika, não havia necessidade de estudar teoria. Basta seguir o caminho tradicional para subir de nível. Não era à toa que o método de refinamento de mana da Ordem do Cobre Negro era tão simples — para eles, o que importava era que funcionasse. Tendo isso em mente, Su Mo explicou de forma mais direta: — A Rin está certa. Basicamente, a Fonte Menor vem da energia vital do próprio corpo, enquanto a Fonte Maior vem da energia natural do mundo. Ou, para ser mais preciso, do fluxo da terra, da respiração do planeta. — Qualquer poder refinado a partir da energia vital ou mental — seja mana, energia espiritual ou energia amaldiçoada — pode ser classificado como éter. — Já a energia que vem da natureza, do planeta ou até do universo pode ser considerada verdadeiro éter. — Com o seu conhecimento atual, é difícil explicar a diferença em detalhes. — Mas, para simplificar, uma das formas do verdadeiro éter é o que vocês chamam de poder divino! Essa declaração causou um novo choque no grupo. — Poder divino? Nem Shinobu nem Madoka imaginavam que a teoria de Su Mo pudesse estar ligada a algo tão grandioso quanto os deuses. Ao vê-lo mencionar o poder divino com tanta naturalidade, elas ficaram sem reação. Rin, com sua formação básica em magia, se saiu um pouco melhor, mas não muito. No mundo de Type-Moon, o conceito mais importante era o do "mistério". Desde o fim da Era dos Deuses, não havia mais notícias de divindades na Terra. Até mesmo criaturas lendárias com mais de mil anos de história já eram raridades disputadas no mundo mágico. E agora, Su Mo parecia capaz de reproduzir o poder dos deuses? — Meu Deus, esse novato é simplesmente absurdo! — pensou Rin, ainda jovem. Até Erika, que havia sido educada sobre a existência de deuses e sabia que alguns deles podiam descer ao mundo, ficou paralisada por vários segundos. Quando recuperou o fôlego, sua respiração ficou acelerada. — Mestre Su Mo, o senhor quer dizer que esse método de refinamento da Fonte Maior nos permitiria controlar o poder divino? — perguntou, incapaz de conter a empolgação. O método de refinamento de mana que ele havia compartilhado antes já multiplicara seu poder, levando-a quase ao ápice do nível de Cavaleiro. Se ela conseguisse dominar o poder divino, sua força saltaria diretamente para o nível de Santo Cavaleiro — o segundo estágio. Quem sabe até conseguiria enfrentar um deus, ou até mesmo matá-lo! A ideia a deixou eufórica. Quanto ao comentário de Su Mo sobre sua falta de conhecimento, ela simplesmente ignorou. — Não é vergonha nenhuma não acompanhar um mestre como ele. [006 - Um Pouquinho de Inspiração: O Sistema de Construção de Trajes Espirituais] — Para ser exato, é sobre dominar o verdadeiro éter, que tem a mesma natureza do poder divino — corrigiu Su Mo. — Mas, considerando o que você entende, não está errado simplificar como poder divino. Essa correção, na prática, confirmava o que Erika havia dito. Se ela aprendesse essa técnica, realmente teria acesso a um poder comparável ao dos deuses! — Isso é incrível! E isso é só um "pouquinho" de inspiração do Mestre Su Mo... não, do Grande Mestre Su Mo... não, do Divino Su Mo? — exclamou Erika. — Isso muda tudo o que eu conhecia! — Minha visão de mundo também foi virada de cabeça para baixo — concordou Rin. — Nem meu pai, nem mesmo o Grande Mestre, o lendário Segundo Feiticeiro da Magia, se comparam ao talento do Sr. Su Mo. Pela primeira vez, a jovem Rin sentiu o peso de uma diferença esmagadora. Mas, como

uma gênio das artes mágicas, ela não se deixou abater. Não porque não visse a distância entre ela e Su Mo, mas justamente porque via claramente o abismo — e sabia que não havia como competir. Diante de uma diferença tão imensa, só restava admirá-lo. Erika pensava da mesma forma. Ainda jovem, talvez subestimasse os Campiones, mas jamais menosprezaria alguém como Su Mo, capaz de desvendar o poder divino em minutos. — Força pode ser questão de sorte, mas conhecimento não — pensou ela. — É como matemática: ou você sabe, ou não sabe.[Érica: "Comparado a você, até mesmo os exterminadores de deuses do meu mundo não passam de bestas que se entregam aos instintos."] Ela suspirou com admiração, como quem contempla uma montanha imponente. Enquanto isso, Madoka, embora não conseguisse entender plenamente as palavras de Su Mo como Érica e Rin Tohsaka, percebeu pela reação delas que aquela simples "reflexão" dele era algo extraordinário. Isso a levou a uma dúvida inocente: [Madoka: "Mas como um grande irmão tão incrível poderia mesmo ter sido só um normal antes?"] Era difícil acreditar. Um simples humano, em seu primeiro contato com a magia, alcançando algo que outros não conseguiram em décadas. Fazia algum sentido? A pergunta despertou a curiosidade de todas. Será que ele não era algum mestre disfarçado de novato, brincando com elas? A resposta de Su Mo, porém, dissipou qualquer suspeita. [Su Mo: "Eu realmente era um normal."] [Su Mo: "Só que eu entendia um pouquinho mais de ocultismo e tinha uma pitada a mais de percepção."] O grupo reagiu em uníssono: [Érica: "?"] [Kanairo: "?"] [Rin Tohsaka: "?"] [Madoka: "?"] [Rin Tohsaka: "UM POUQUINHO? Você chama ISSO de pouquinho?"] [Érica: "Ah, entendi! Você quis dizer UM PÔÔÔÔQUINHO!"] [Rin Tohsaka: "Tipo 'tamanho do universo na ponta do dedo', né? A diferença é abissal!"] [Madoka: "Grande irmão, você é muito modesto!"] Diante da resposta de Su Mo, todas começaram a brincar. Quanto à dúvida de Madoka, era óbvio que ele nunca fora um simples normal. O próprio chat confirmara: Su Mo vinha de um mundo comum, sem poderes. Mas se um humano assim podia ser tão genial, elas só podiam ter sorte de testemunhar o surgimento de um gênio. Claro, a ideia de ele ser algum ser supremo escondido nem passou pela cabeça delas. Alguém assim jamais deixaria pistas. Vendo que o papo tinha saído das dúvidas para elogios aleatórios, Su Mo deixou o chat. Ele não se importava de conversar ou ajudar, mas aquele era seu primeiro dia no mundo sobrenatural, e ainda havia muito para explorar. Ninguém o interrompeu. Quem ousaria desperdiçar o tempo de um gênio? Com a sabedoria que ele demonstrava, até o mínimo conhecimento compartilhado poderia revolucionar suas habilidades — ou até mesmo seus destinos. O melhor a fazer era cultivar uma boa relação. Qualquer migalha de seu conhecimento poderia mudar tudo. Ao sair do chat, Su Mo voltou à loja do grupo. Agora que resolvera o básico sobre magia, era hora de estudar as técnicas sobrenaturais listadas. Afinal, técnicas e princípios são como duas faces da mesma moeda. Mesmo o feitiço mais simples pode conter os segredos de todo um sistema mágico. "Já que usei o método de Érica para extrair magia, vou começar pelos feitiços dela." Depois de conferir, ele escolheu um feitiço auxiliar de nível básico chamado [Botas de Hermes], vendido por apenas 200 pontos. Su Mo tinha sobrado poucos pontos após comprar o manual de magia, mas, quando Érica adquiriu sua versão avançada, seu saldo subiu para mais de mil. [Botas de Hermes] saiu por um preço irrisório. Ao comprar, as instruções do feitiço surgiram em sua mente. Ele dominou a técnica instantaneamente, mas, em vez de testá-la logo, preferiu analisar os princípios por trás dela — assim como fizera antes.